



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUSTentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## *Participação Social*

### **PARTICIPAÇÃO POPULAR CONSTRUÍDA DE FORMA DEMOCRÁTICA- O CONTROLE SOCIAL NO SUS**

Raquel Zaicaner, Narciso Favaro, Edurado José Pacheco Bicudo Cabral e Melo, Rosana Rodrigues Mugnaini, Arlete Matos dos Santos Ribeiro, Johnny Nobuyuki Miyamura, Gilvan Medeiros Queiroz

1 Prefeitura Municipal de Taboão da Serra - Prefeitura Municipal de Taboão da Serra  
Taboão da Serra

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O controle social é um dos pilares de sustentação do SUS, criado pela Lei 8142/1990 com modificações na lei 8080. Apesar de fundamental o marco legal que garante sua existência, e participação popular é de fato é difícil de ser praticada, visto não ser o marco legal fator suficiente para sua efetivação. Em Taboão da Serra não é diferente do que ocorre em diversas cidades do Estado e talvez do país. É comum observarmos as mesmas pessoas participando de conselhos na área da saúde, educação, segurança, assistência social e outros. Isso nos remete a necessidade de fazermos novos atores a este processo.

#### **OBJETIVOS**

☑ Concretizar a existência dos conselhos gestores nas unidades Básicas de Saúde ☑ Renovar os participantes desse processo ☑ Buscar o interesse da população de cada área de abrangência de UBS na participação popular

#### **METODOLOGIA**

☑ Estabelecer junto ao Conselho Municipal de Saúde a comissão eleitoral, com elaboração de edital de convocação das eleições ☑ Publicação do Edital assinado pelo prefeito deixando claro a regras e condições de participação ☑ Divulgação pelos membros do Conselho Municipal de Saúde do processo eleitoral com realização de reuniões na comunidade para esclarecimento do papel e responsabilidades dos conselheiros ☑ Preparação de infraestrutura para que as eleições ocorressem no mesmo período nas 13 Unidades Básica de Saúde da cidade

#### **RESULTADOS**

☑ As eleições ocorreram no período estabelecido para os segmentos dos usuários e trabalhadores. ☑ Houve interesse no processo eleitoral com número de candidatos superior ao número de vagas na maioria dos serviços de saúde. ☑ Nas unidades em que o número de candidatos não superou o de vagas, foi realizado reunião, mediada por membros da comissão eleitoral para a definição da titularidade ou suplência. ☑ Tivemos a participação de 4087 eleitores distribuídas nos 13 serviços participantes. ☑ Dos conselhos gestores locais, saíram os candidatos a representantes de usuários e trabalhadores que foram eleitos por voto direto durante a Conferência Municipal de Saúde.



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle social no SUS, apesar de todas as dificuldades que apresenta, desde conceituais até a determinação de papel do conselheiro, seja de que segmento for, é estratégico para a sobrevivência do próprio SUS. Precisamos inovar a formação destes conselheiros de forma a que assumam seu papel no reconhecimento das necessidades dessaúde de sua comunidade, formulação de projetos e propostas, acompanhamento e também fiscalização.